Plano de desenvolvimento: Anúncios e contos

Os conteúdos a serem trabalhados têm em vista ampliar o conhecimento dos alunos em relação aos textos literários e aos anúncios publicitários. Serão propostas atividades que permitem a reflexão sobre o sistema de escrita e a pontuação, além de estimularem a habilidade de inferência e localização de informações.

Conteúdos

- Gêneros textuais anúncios e contos maravilhosos
- Sinônimos e antônimos
- Hábitos alimentares

Objetos de conhecimento e habilidades

Objetos de conhecimento	• Fluência de leitura para a compreensão do texto • Localização de informações em textos • Reflexão sobre o léxico do texto
Habilidades	• (EF02LP09) Ler, com autonomia e fluência, textos curtos, com nível de textualidade adequado, silenciosamente e, em seguida, em voz alta. • (EF02LP12) Localizar, em textos curtos, informações pontuais. • (EF02LP17) Deduzir o significado de palavras desconhecidas ou pouco familiares, com base no contexto da frase ou do texto.
Relação com a prática didático-pedagógica	• Os alunos terão momentos de escuta de textos literários. Antes das leituras, é fundamental que levantem hipóteses com base nesses contos, por exemplo. Durante as leituras, os alunos serão instigados a levantar hipóteses sobre como a narrativa poderá prosseguir. Após a primeira leitura, prepare uma leitura compartilhada, com alunos diferentes lendo cada parágrafo. Faça pausas quando julgar necessário para resolver dúvidas de interpretação. Quando houver dúvidas de vocabulário, estimule os alunos a deduzirem o sentido das palavras de acordo com o contexto e oriente-os também em relação ao uso do dicionário.

Objetos de conhecimento	• Planejamento do texto • Texto argumentativo e/ou persuasivo • Reescrita do texto • Edição do texto
Habilidades	• (EF02LP19) Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização, estrutura; o tema e assunto do texto. • (EF02LP24) Criar cartazes simples, utilizando linguagem persuasiva e elementos textuais e visuais (tamanho da letra, leiaute, imagens) adequados ao gênero textual, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto. • (EF02LP27) Reescrever o texto incorporando as alterações feitas na revisão e obedecendo às convenções de disposição gráfica e de inclusão de título e autoria. • (EF02LP28) Editar a versão final do texto, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, ilustrando, quando for o caso, em portador adequado impresso ou eletrônico.
Relação com a prática didático-pedagógica	• Em todas as propostas de escrita de texto, proporcione quatro momentos: planejamento, escrita de 1ª versão, revisão e escrita de 2ª versão. O planejamento deve ser feito de acordo com as características do gênero textual proposto, que devem ter sido explicadas anteriormente. A revisão pode ser feita em duplas ou pelo próprio aluno de acordo com uma pauta de correção que contemple as características do gênero textual e os aspectos ortográficos e gramaticais.

Objetos de conhecimento	• Conhecimento do alfabeto • Sinonímia e antonímia
Habilidades	• (EF02LP32) Escrever palavras, frases, textos curtos nas formas imprensa e cursiva. • (EF02LP38) Identificar sinônimos de palavras de texto lido, determinando a diferença de sentido entre eles. • (EF02LP39) Formar antônimos de palavras encontradas em texto lido pelo acréscimo do prefixo de negação **in-/im-**.
Relação com a prática didático-pedagógica	• Proporcione momentos de reflexão sobre a língua com base na análise de textos literários e/ou informativos. Na interpretação de textos, estimule os alunos a encontrar sinônimos para as palavras desconhecidas. Para trabalhar antônimos, podem ser usados textos literários que “brinquem” com a ideia de contrários. Na abordagem dos aumentativos e diminutivos, mostre aos alunos que eles expressam mais que tamanho: podem ter significado afetivo também.

Objetos de conhecimento	• Elementos constitutivos do discurso narrativo ficcional em prosa e versos: estrutura da narrativa e recursos expressivos • Apreciação do texto literário
Habilidades	• (EF02LP41) Reconhecer o conflito gerador de uma narrativa ficcional e sua resolução, além de palavras, expressões e frases que caracterizam personagens e ambientes. • (EF02LP48) Ouvir, com atenção e interesse, a leitura feita pelo professor, ou ler, de forma autônoma, textos literários, e expressar preferências por gêneros, temas e autores.
Relação com a prática didático-pedagógica	• O trabalho com textos literários narrativos deve ser constante. Como o processo de alfabetização já está mais consolidado, os alunos podem escrever com mais autonomia trechos de contos, listas, cartazes. Além disso, proporcione sempre idas à biblioteca da escola com o objetivo de ampliar o repertório literário dos alunos.

Práticas de sala de aula

No início deste bimestre, avalie os resultados do bimestre anterior para verificar se todos os objetivos propostos foram atingidos. Se necessário, conteúdos e/ou habilidades podem ser retomados no 3º bimestre que se inicia. Esse trabalho pode ser feito coletivamente, caso se identifique uma dúvida de toda a turma, ou pontualmente, de forma paralela, se a dificuldade constatada for de um aluno ou de um grupo pequeno.

O trabalho em sala de aula continua sendo mais bem aproveitado e dinâmico se a disposição dos alunos em sala for variada: ora em roda, ora em grupos, ora em pares, ora individualmente. A disposição dos alunos deve ser escolhida de acordo com a atividade que será desenvolvida. O trabalho em pares ou em pequenos grupos é extremamente favorável por possibilitar a troca de informações, além de desenvolver habilidades socioemocionais de respeito, negociação e tolerância.

É importante que a aula apresente sempre diferentes momentos: de exposição, de reflexão, de atividades escritas ou de discussão. Isso colabora para que os alunos não se dispersem e sigam, nas aulas, concentrados e atentos.

Nas sequências didáticas do bimestre, há a ampliação dos conteúdos abordados e o desenvolvimento de habilidades que reforçam o processo de aprendizagem dos alunos. O trabalho com contos literários deve ser ampliado. Embora os alunos estejam lendo com mais fluência, a extensão de um texto ou o vocabulário complexo podem limitar a leitura autônoma deles. Por isso, são fundamentais os momentos em que você atua como modelo leitor, oferecendo textos que seriam complexos demais para os alunos lerem sozinhos. Dessa forma, a sua leitura possibilita o contato da turma com textos mais longos, ampliando o repertório literário deles. No entanto, o fato de muitos alunos terem se alfabetizado e, portanto, compreendido o sistema alfabético de escrita é uma valiosa conquista para eles, que percorrerão ainda um longo caminho até conquistarem a escrita ortográfica.

As atividades de leitura precisam ser divididas em três etapas: na primeira, deve-se estimular a formulação de hipóteses sobre o que será lido com base no suporte, na capa ou nos títulos e nos elementos gráficos e visuais do texto ou do livro, as quais devem se confirmar ou se ajustar durante a leitura. O que precisa ficar claro para o aluno é que ele pode fazer esses ajustes ou levantar outras hipóteses conforme for lendo, pois isso faz parte da leitura. Na segunda etapa, ocorre a leitura compartilhada ou individual; na terceira etapa, as hipóteses formuladas são definitivamente confirmadas ou não. Para garantir o entendimento do que foi lido, é importante formular perguntas, orais ou escritas, sobre o conteúdo dos textos lidos.

As habilidades relativas aos conhecimentos linguísticos e gramaticais podem ser trabalhadas por meio de jogos, como o da memória, na análise e na produção de textos. É importante que os alunos comecem a perceber que a gramática atua a favor da compreensão dos textos e, portanto, não é um conteúdo estanque na língua. Durante as atividades de produção de textos, deve haver uma atenção cada vez maior com a adequação ortográfica, com o emprego dos sinais de pontuação e o uso de letras iniciais maiúsculas, em início de frases e em nomes próprios. Deve-se estimular também a autoavaliação e a autoanálise dos textos produzidos. Os alunos devem ser os primeiros críticos de seus textos.

Foco

O acompanhamento da aprendizagem dos alunos deve ser constante. As avaliações devem ser processuais, com anotações frequentes sobre o desempenho de cada aluno nas atividades propostas. Essas anotações e os resultados de avaliações formais devem subsidiar a atuação subsequente do professor. Com base nesses resultados, as ações podem ser replanejadas, de forma que levem os alunos a avançar em suas aprendizagens dos conteúdos.

Para saber mais

- **Alfabetização em processo**. A autora aborda as formas como as crianças elaboram hipóteses sobre leitura e escrita com base na seleção de informações disponíveis. FERREIRO, Emília. **Alfabetização em processo**. São Paulo: Cortez, 2015.
- **As raízes históricas do conto maravilhoso**. O autor propõe um método de análise de narrativas folclóricas e mitos. PROPP, Vladimir. **As raízes históricas do conto maravilhoso**. São Paulo: Martins Editora, 2003.

Projeto integrador: Alimentação saudável

- Conexão com: LÍNGUA PORTUGUESA, MATEMÁTICA e CIÊNCIAS

Este projeto propõe a integração de habilidades trabalhadas nas três disciplinas: Língua Portuguesa, Matemática e Ciências. O objetivo das atividades propostas é levar os alunos a perceber a importância de uma alimentação saudável e incorporar hábitos alimentares benéficos à saúde.

Justificativa

Por meio deste projeto, os alunos serão convidados a refletir sobre os cuidados com o corpo, com a alimentação e, consequentemente, com a saúde. É importante que eles compreendam que cuidar da alimentação significa dar à nossa máquina (nosso corpo) combustível para gerar energia. Os alimentos são fundamentais para fornecer a energia de que o corpo precisa para sermos ativos: crescer, estudar, trabalhar, divertir-se etc. A comida fornece nutrientes na forma de carboidratos, gorduras, proteínas, vitaminas e minerais. Cada um desses nutrientes tem uma função, por exemplo: as proteínas são utilizadas no desenvolvimento dos tecidos e dos órgãos; as gorduras carregam as vitaminas; os carboidratos fornecem energia. Cuidar da alimentação pode ser mais fácil do que se pensa, pois as escolhas que se faz para garantir a manutenção da saúde são o mais importante. É fundamental levar os alunos a perceber que, para isso, é preciso haver equilíbrio na ingestão desses nutrientes.

Além disso, este estudo tem a intenção de mostrar que comer é mais do que apenas nutrir o corpo. Os hábitos alimentares saudáveis podem ampliar, até mesmo, o convívio entre as pessoas. Da mesma forma, a escolha dos alimentos impacta diretamente o meio ambiente, uma vez que consumir produtos industrializados em exagero gera mais lixo inorgânico.

Objetivos

- Conhecer e incentivar a prática de hábitos de alimentação saudáveis.
- Conhecer os diferentes tipos de alimentos e saber quais devem ser consumidos com moderação.
- Conhecer os benefícios dos alimentos *in natura*.
- Valorizar a cultura regional pelo consumo de alimentos típicos da região onde se vive.
- Reconhecer os impactos ambientais causados pela indústria de alimentos.

Competências e habilidades

Competências desenvolvidas	**1.** Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social e cultural para entender e explicar a realidade (fatos, informações, fenômenos e processos linguísticos, culturais, sociais, econômicos, científicos, tecnológicos e naturais), colaborando para a construção de uma sociedade solidária. **2.** Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e inventar soluções com base nos conhecimentos das diferentes áreas.

	4. Utilizar conhecimentos das linguagens verbal (oral e escrita) e/ou verbo-visual (como Libras), corporal, multimodal, artística, matemática, científica, tecnológica e digital para expressar-se e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e, com eles, produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo. **5.** Utilizar tecnologias digitais de comunicação e informação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas do cotidiano (incluindo as escolares) ao se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos e resolver problemas. **8.** Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas e com a pressão do grupo. **10.** Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões, com base nos conhecimentos construídos na escola, segundo princípios éticos democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.
Habilidades relacionadas*	**Língua Portuguesa** (EF01LP01) Expressar-se, em situações de intercâmbio oral, com autoconfiança (sem medo de falar em público), para explorar e apresentar informações, esclarecer dúvidas, trocar ideias, propor, criar ou engajar-se em jogo ou brincadeira. (EF02LP06) Identificar finalidades da interação oral, em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.). (EF02LP07) Usar estratégias de escuta de textos em situações formais: formular perguntas de esclarecimento, recuperar informações. (EF02LP13) Buscar e selecionar textos em diferentes fontes (incluindo ambientes virtuais) para realizar pesquisas escolares. (EF02LP15) Identificar a função sociocomunicativa de textos que circulam em esferas da vida social, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem produziu, a quem se destinam. (EF02LP19) Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização, estrutura; o tema e assunto do texto. (EF02LP24) Criar cartazes simples, utilizando linguagem persuasiva e elementos textuais e visuais (tamanho da letra, leiaute, imagens) adequados ao gênero textual, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto. (EF02LP25) Utilizar, ao produzir o texto, grafia correta de palavras conhecidas ou com estruturas silábicas já dominadas, letras maiúsculas em início de frases e em substantivos próprios, segmentação entre as palavras, ponto final, ponto de interrogação e ponto de exclamação. (EF02LP26) Reler os textos produzidos, com a mediação do professor e colaboração dos colegas, para fazer cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação.

	(EF02LP27) Reescrever o texto incorporando as alterações feitas na revisão e obedecendo às convenções de disposição gráfica e de inclusão de título e autoria. (EF02LP28) Editar a versão final do texto, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, ilustrando, quando for o caso, em portador adequado impresso ou eletrônico. (EF02LP36) Segmentar corretamente as palavras ao escrever frases e textos. (EF02LP37) Usar adequadamente ponto final, ponto de interrogação e ponto de exclamação. **Matemática** (EF02MA23) Realizar pesquisa em universo de até 30 elementos, escolhendo até três variáveis categóricas de seu interesse, organizando os dados coletados em listas, tabelas e gráficos de colunas simples. **Ciências** (EF02CI03) Discutir os cuidados necessários à prevenção de acidentes domésticos (objetos cortantes e inflamáveis, eletricidade, produtos de limpeza e medicamentos etc.).

* A ênfase nas habilidades aqui relacionadas varia de acordo com o tema e as atividades desenvolvidas no projeto.

O que será desenvolvido

Os alunos conhecerão os diferentes tipos de alimentos: dos *in natura* aos ultraprocessados e os impactos do consumo de cada um deles na saúde e no meio ambiente. Como produto final, elaborarão uma campanha publicitária por meio de cartazes para incentivar a adoção de hábitos alimentares saudáveis por toda a comunidade escolar.

Materiais

- Lápis
- Lápis de cor ou canetas hidrocor
- Embalagens limpas de alimentos industrializados
- Frutas *in natura*
- Recipiente grande para preparar salada de frutas
- Potes para os alunos se servirem da salada de frutas
- Colheres
- Faca sem ponta
- Cartolinas
- Papel pardo
- Fita adesiva para fixar os cartazes
- Revistas para recorte
- Cola
- Folhas de papel sulfite

Etapas do projeto

Cronograma

- Tempo de produção do projeto: 3 semanas/3 aulas por semana
- Número de aulas sugeridas para o desenvolvimento das propostas: 9 aulas

Aula 1: Sensibilização e apresentação do projeto

No início da aula, pergunte aos alunos o que eles costumam comer no café da manhã, no almoço e antes de dormir. Ressalte a importância de respeitar os turnos de fala: levantar a mão para pedir a palavra, escutar os colegas com a atenção e respeito e pedir mais informações sempre que houver dúvidas. Nesta exploração oral, também questione a turma sobre o gosto alimentar deles: de quais frutas gostam, de quais legumes e verduras e de que outros alimentos gostam, entre outros. Anote o que a turma disser, de preferência em uma folha de papel pardo, para que o trabalho possa ser exposto no mural da classe.

Informe à turma que serão estudados grupos de alimentos. Organize os alunos em duplas e peça a eles que preencham a Ficha 1 com os alimentos que mais consomem em cada refeição. Uma possibilidade é pedir aos alunos que pesquisem e recortem de revistas figuras de alimentos para preencher a tabela.

Caso os alunos não tenham o costume de fazer todas essas refeições, adapte a tabela e peça-lhes que escrevam o que comem em casa e o que comem na escola, na hora da merenda.

Ficha 1

Café da manhã				
Lanche				
Almoço				
Lanche				
Jantar				

Para a próxima aula, peça aos alunos que tragam figuras de alimentos diversos recortados de jornais, revistas, folhetos de supermercado. Leve algumas figuras para garantir que os alunos disponham de muitas imagens no momento do preenchimento da Ficha 2 – que será montada coletivamente com sua participação.

Aula 2: Classificação dos alimentos

Inicie a aula, com os alunos sentados em semicírculo, explorando as semelhanças e as diferenças entre os hábitos alimentares deles. Para isso, retome a Ficha 1. Continue a aula levando os alunos a perceber que uma alimentação balanceada, ou seja, que inclui nutrientes como carboidratos, gorduras, vitaminas e minerais, é muito importante para a saúde. Informe-lhes que estudarão hábitos e alimentos saudáveis e, depois, produzirão uma campanha com a finalidade de conscientizar as pessoas da necessidade de manterem bons hábitos alimentares.

Informe aos alunos que o corpo precisa de alimentos dos seguintes grupos para se manter saudável:

Ficha 2

CARBOIDRATOS	PROTEÍNAS	LATICÍNIOS	FRUTAS E VEGETAIS

Com os alunos, monte listas ilustradas para representar cada um dos grupos de alimentos. Sugestão para a lista ilustrada: 1) carboidratos: pães, massas, arroz, cereais, inhame etc.; 2) proteínas: carnes, castanhas, feijão e leguminosas, peixes, ovos, frango, frutos do mar e soja; 3) laticínios: leite, queijos e iogurte; 4) frutas e vegetais: laranja, morango, amora, maçã, entre outras frutas e brócolis, repolho, couve, cenoura, entre outros vegetais.

Deixe claro que nosso corpo também precisa de gordura e açúcar, mas de que sejam do tipo correto. Informe que as gorduras boas estão presentes nos azeites de oliva, nas castanhas, em alguns tipos de peixes e nos abacates. Devem ser ingeridas com moderação as gorduras encontradas nos queijos, cremes, nas manteigas e nas carnes. Ressalte que o pior tipo de gordura é a hidrogenada. Esse tipo de gordura está presente nos alimentos processados e que fazem mal à saúde. Ressalte também que o açúcar presente nos doces, chocolates, bolos e biscoitos também deve ser ingerido com moderação. Se achar conveniente, amplie a atividade da lista confeccionando também a lista de bons açúcares.

BONS AÇÚCARES E GORDURAS

Depois da confecção das listas ilustradas, evidenciando os alimentos que fazem parte de cada grupo, pergunte aos alunos que alimentos eles consomem com mais frequência e se julgam que possuem uma alimentação saudável.

Para a próxima aula, peça-lhes que tragam para a escola embalagens limpas de alimentos industrializados que eles costumam consumir. Essa informação deve ser anotada na agenda pelos próprios alunos ou pode ser colado um comunicado. Explique que as embalagens serão usadas para realizar uma análise posterior dos ingredientes dos produtos industrializados que a família consome.

Aula 3: A importância dos rótulos

No início da aula, reúna todas as embalagens levadas pelos alunos em uma mesa à frente da sala. Leve algumas para complementar. Peça a eles que manuseiem as embalagens para encontrar informações sobre o produto. Comente sobre a importância dessas informações geralmente contidas nas embalagens. Ressalte que o rótulo dos alimentos é uma importante fonte de informações para as pessoas. Ele contém:

- composição do produto;
- data de validade;
- modo de usar e armazenar o produto;
- informações nutricionais do produto.

Os rótulos ajudam a esclarecer dúvidas e a compreender melhor o que estamos consumindo, por isso é muito importante prestar atenção nessas informações na hora de escolher os produtos nas prateleiras dos supermercados. Não se espera, obviamente, que nesta faixa etária o aluno seja capaz de compreender de forma autônoma todas as informações contidas nas embalagens de alimentos. No entanto, será de grande valor aproximá-los desses conhecimentos.

Prepare com antecedência uma lista com algumas informações sobre ingredientes comuns a vários produtos (por exemplo: sódio, açúcar, glúten, lactose). É possível que os alunos conheçam determinadas matérias-primas dos alimentos processados, como milho ou cenoura, por exemplo, ou que conheçam parte de uma substância. Por exemplo: pode haver “extrato de tomate”, e os alunos podem afirmar que conhecem o tomate. Explique a eles que alimentos industrializados são aqueles que sofrem processamento na indústria. Comente que feijão e arroz são alimentos que passam por pouco processamento. Já salgadinhos e macarrões instantâneos são alimentos totalmente feitos na indústria. Esses alimentos ultraprocessados são ricos em açúcar, gordura e sódio. Deixe claro que a rotulagem dos alimentos industrializados é lei e que ela é feita para ajudar nas escolhas alimentares dos consumidores, por isso a importância de atentar-se aos rótulos dos alimentos que consumimos. De forma geral, os rótulos trazem os ingredientes de acordo com a quantidade utilizada; então, aqueles que estão presentes em maior quantidade são apresentados primeiro. A leitura do rótulo permite que o consumidor compare os alimentos e escolha o mais saudável, evitando os que trazem mais açúcar ou sódio, por exemplo. Informe também que devem ser priorizados os alimentos *in natura*.

Reproduza a ficha a seguir e distribua-a aos alunos.

Ficha 3

1. Leia este diálogo:

> **Leandro** – Foi melhor escolher tomar sorvete de morango.
> **Marina** – Isso mesmo! Sorvete da fruta é muito mais saudável!

Observe a lista de ingredientes do sorvete que o casal escolheu.

> **Ingredientes:** água, açúcar, gordura vegetal, leite em pó desnatado, xarope de glicose, aromatizante artificial de morango.

Sabendo que os ingredientes aparecem em ordem decrescente em relação à quantidade no rótulo, responda:

a) Qual ingrediente está em maior quantidade no produto que o casal está consumindo?
Água.
_____

b) Qual ingrediente está em menor quantidade?
Aromatizante artificial de morango.
_____

2. Marque as alternativas adequadas.

a) Na composição do sorvete consumido há morango?
( ) Sim (X) Não

b) O que dá sabor de morango ao sorvete é:
( ) a fruta morango.
(X) o aromatizante artificial de morango.
(...) o açúcar.

3. O sorvete consumido pelo casal é um alimento natural e nutritivo? Por quê?
Espera-se que os alunos concluam que não, pois se trata de um produto industrializado rico em açúcar e gordura, que nem sequer tem como ingrediente a fruta morango.

_____

_____

_____

Na correção, verifique se os alunos compreendem o que significa estar em ordem crescente ou decrescente. É interessante, também, perceber se eles compreenderam que o aromatizante artificial serve para imitar o sabor da fruta. No caso, a composição do sorvete só tem gosto de morango por ter esse ingrediente, uma vez que a fruta não está presente na composição. Ressalte que muitas vezes somos levados a pensar que estamos consumindo um alimento natural e nutritivo quando, na verdade, estamos ingerindo alimentos com alto teor calórico e baixíssimo valor nutricional.

A gordura geralmente está nos alimentos considerados saborosos, como: sorvete, hambúrguer, *pizza*, bolo, biscoitos etc. A gordura deixa o sabor mais gostoso. Os produtores de alimentos sabem disso. Como os alimentos processados não são tão gostosos, então a gordura é adicionada para dar o acabamento crocante ou molhadinho aos alimentos.

Peça aos alunos que tragam frutas na próxima aula. É interessante registrar na agenda a fruta que cada aluno ficará encarregado de levar para a escola.

Aula 4: Alimentação saudável

Inicie a aula com as frutas levadas pelos alunos colocadas sobre uma mesa. Mostre-lhes uma a uma as frutas, permitindo que as manuseiem, toquem e cheirem cada uma delas. Depois, explique a eles que, antes de consumi-las, é necessário lavá-las bem.

Após a higienização das frutas, informe que farão uma salada de frutas. Para isso, será necessário cortá-las, e essa tarefa será realizada por um adulto, evitando acidentes com objeto cortante. Assim que a salada de frutas estiver pronta, permita que os alunos se sirvam.

No final da aula, depois que todos saborearem a salada de frutas, esclareça que eles comeram alimentos *in natura*, ou seja, alimentos obtidos diretamente de plantas ou de animais e que não sofreram qualquer alteração após deixar a natureza. Alimentos *in natura* são saudáveis, previnem doenças e devem ser a base da alimentação.

Explique também que, na preparação dos alimentos *in natura*, podemos usar óleos, gorduras, sal e açúcar. No entanto, eles devem ser usados em quantidades mínimas porque seu consumo excessivo pode ser prejudicial à saúde.

Depois de todas essas explicações, solicite aos alunos que, em duplas, escrevam frases que estimulem o consumo de alimentos *in natura* e apresentem os benefícios desse hábito. Oriente-os a anotar as frases no caderno porque também serão usadas para confeccionar os cartazes que farão parte da campanha.

Aula 5: Alimentação colorida

No início da aula, retome o que é alimentação saudável. Pergunte aos alunos o que eles devem fazer para ter uma alimentação saudável. É esperado que digam que devem preferir alimentos *in natura* a industrializados.

Dizer a eles que, além disso e de precisarem variar os tipos de alimentos *in natura*, eles devem variar as cores dos alimentos. Isso porque as cores indicam a predominância de nutrientes nos alimentos, e cada grupo de nutrientes beneficia a saúde de uma forma. Entregue para os alunos cópias das características dos alimentos por cor, listadas a seguir:

Alimentos coloridos

- Os alimentos vermelhos são bons para o coração e para a memória, previnem o câncer e fortalecem olhos e pele. Exemplos: acerola, cereja, ciriguela, goiaba vermelha, maçã, melancia, morango, pimenta, pimentão vermelho, rabanete, tomate e uva vermelha.
- Os alimentos laranja ajudam a manter a saúde do coração, da visão e do sistema imunológico. Exemplos: abacaxi, abóbora, batata-baroa, batata doce, batata inglesa, caju, caqui, cenoura, laranja, mamão, manga, maracujá, mexerica, milho, pêssego, pimentão amarelo, tangerina.
- Os alimentos roxos mantêm a saúde da pele, dos nervos, dos rins, do aparelho digestivo, retardam o envelhecimento e previnem doenças cardíacas. Exemplos: alface roxa, ameixa preta, amora, azeitona preta, batata-roxa, berinjela, lichia, beterraba, cebola roxa, framboesa, jabuticaba, jamelão, repolho roxo e uva roxa.
- Os alimentos verdes são ricos em cálcio, fósforo e ferro. Promovem o crescimento e evitam o cansaço mental, fortalecem ossos e dentes. Exemplos: abacate, alface, azeitona verde, brócolis, cebolinha, coentro, salsa, couve, chuchu, jiló, *kiwi*, limão, maxixe, pepino, pimentão verde, quiabo, repolho, uva verde e vagem.
- Os alimentos brancos auxiliam na produção de energia, no funcionamento do sistema nervoso e inibem o aparecimento de coágulos na circulação do sangue. Exemplos: aipim, aipo, alho, alho-poró, banana, batata-baroa branca, cará, cebola, cogumelo, couve-flor, endívia, graviola, inhame, nabo, pera e pinha.

Peça aos alunos que grifem os alimentos que são comuns na região em que vivem. Depois, solicite a eles que escrevam mais frases de estímulo à alimentação saudável; mas, desta vez, com enfoque direcionado aos grupos de cores.

Alimentos vermelhos	
Alimentos laranja	
Alimentos roxos	
Alimentos verdes	
Alimentos brancos	

Aula 6: Planejamento dos cartazes para a campanha

Peça às duplas de alunos que retomem as frases que escreveram na aula anterior. Revise as principais orientações para uma alimentação saudável: priorizar alimentos *in natura* e de cores variadas. Relembre também que a alimentação saudável é benéfica para as relações sociais, pois momentos de refeição são melhores quando são compartilhados com amigos e familiares.

Distribua folhas de papel sulfite e oriente as duplas a fazer rascunhos contendo as informações verbais que desejam transmitir e o esboço das ilustrações. Lembre-lhes de que os cartazes farão parte da campanha que tem por objetivo incentivar a mudança de hábitos e favorecer a alimentação saudável. Deixe claro que o público-alvo da campanha são alunos da escola, professores e funcionários. Cada dupla deverá elaborar 1 anúncio, com *slogan* em tamanho maior; uma imagem; e um pequeno texto explicativo. As imagens podem ser ilustrações feitas por eles ou imagens recortadas de revistas.

Enquanto os alunos elaboram os esboços, circule entre as duplas para verificar como estão trabalhando. Sempre que solicitado, dê orientações específicas que ajudem a tornar o anúncio ainda mais interessante.

Aula 7: Revisão dos cartazes para a campanha

Com os alunos em duplas, peça a eles que façam uma autoavaliação dos anúncios que elaboraram. Para isso, devem verificar se:

- a frase de destaque incentiva o leitor a adotar hábitos saudáveis de alimentação;
- a imagem tem relação com o texto verbal do anúncio;
- o texto explicativo foi escrito com letra menor que a do *slogan* e esclarece os motivos da importância de se adotar bons hábitos alimentares;
- as cores escolhidas para compor o anúncio são atraentes para chamar a atenção do público-alvo.

Oriente os alunos a realizarem as alterações que julgarem necessárias. Durante a revisão, circule entre as duplas e verifique se há inadequações de ortografia ou de pontuação. Ajude os alunos a fazerem as adequações que forem necessárias.

Aula 8: Elaboração da versão definitiva dos cartazes para a campanha

Distribua cartolinas e informe aos alunos que eles deverão preparar a versão definitiva dos cartazes que planejaram. Peça a eles que, primeiro, escrevam nas cartolinas com lápis grafite e, depois, contornem com caneta hidrocor. Isso é importante para que possam corrigir possíveis falhas. Oriente-os quanto à disposição das imagens no cartaz.

Aula 9: Exposição dos cartazes da campanha e finalização do projeto

Solicite aos alunos que se sentem em círculo e que cada dupla apresente aos demais colegas o cartaz que elaborou.

Distribua pedaços de fita adesiva e oriente a colagem dos cartazes nos locais escolhidos pelos alunos e aprovados pelo professor. É interessante que os cartazes sejam expostos em locais próximos ao refeitório ou à cantina da escola e/ou em local de grande circulação de alunos.

Solicite aos alunos que retomem as Fichas 1 e 2 para observar que hábitos alimentares podem ser alterados para que tenham uma alimentação mais saudável.

Avaliação

É importante proporcionar sempre momentos em que os alunos possam avaliar a própria postura e prática, com base na reflexão. Essa é uma maneira significativa e assertiva de se aprimorar e fazer que os próprios alunos regulem seus processos de pensamento e aprendizagem. Portanto, sugerem-se alguns momentos para que eles reflitam sobre seus processos de aprendizagem.

Aula	Proposta de avaliação
1	Você preencheu a ficha com o que costuma comer nas refeições do dia?
2	Você participou da aula, trazendo figuras de alimentos diversos? Você participou da confecção das listas ilustradas, que representam os diferentes grupos de alimentos?
3	Você compreendeu a importância de estar atento às informações dos rótulos das embalagens de alimentos?
4	Você contribuiu para a confecção da salada de frutas? Você considerou importante incluir frutas e outros alimentos *in natura* na sua alimentação?
5	Você compreendeu a importância de uma alimentação variada e colorida?
6	Você considerou importante planejar o cartaz para a campanha antes de executá-lo? Você levou em consideração as opiniões do colega durante o planejamento do cartaz para a campanha?
7	A revisão foi uma etapa importante da produção? Por quê?
8	Você percebeu a importância da colaboração para o sucesso do trabalho em equipe?
9	Você considera que os cartazes feitos para a campanha atingirão o objetivo, ou seja, farão o público-alvo repensar hábitos alimentares pouco saudáveis?

Avaliação final

A avaliação deste projeto deverá ser formativa, ou seja, contínua, a fim de contribuir para melhorar a aprendizagem dos assuntos abordados. Para isso, o professor necessita de atenção durante todo o processo, atendendo particularmente os alunos que apresentarem necessidades de mais explicações.

Analise as respostas dadas nas autoavaliações e verifique o teor e o conteúdo dos cartazes, ponderando se os objetivos foram alcançados e se os alunos, realizando esse projeto, conseguiram desenvolver as habilidades propostas.

O professor também deverá passar por um processo avaliativo, buscando aprimorar sua prática e ajustar os pontos necessários para garantir boas aprendizagens nas próximas ações.

Referências bibliográficas complementares

- BRASIL. Ministério da Saúde. **Guia alimentar para a população brasileira**. Brasília: Ministério da Saúde, 2014. Disponível em: <http://portalarquivos.saude.gov.br/images/pdf/2014/novembro/05/Guia-Alimentar-para-a-pop-brasiliera-Miolo-PDF-Internet.pdf>. Acesso em: 25 nov. 2017. Guia elaborado pelo Ministério da Saúde para orientar práticas de alimentação saudável para toda a população brasileira.
- LOBO, Cláudia. **Alimentação saudável na infância**. São Paulo: Editora Nacional, 2015. De autoria da nutricionista Cláudia Lobo, o livro oferece dicas para implantar e manter uma alimentação saudável na rotina das crianças.

1ª sequência didática: Anúncios

Os anúncios publicitários fazem parte do cotidiano de todas as pessoas. Saber lê-los e interpretá-los criticamente é habilidade fundamental para a formação da cidadania.

Relação entre BNCC, objetivos e conteúdos

Objetos de conhecimento	• Reconstrução das condições de produção e recepção de textos • Texto argumentativo e/ou persuasivo
Habilidades	• (EF02LP15) Identificar a função sociocomunicativa de textos que circulam em esferas da vida social, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem produziu, a quem se destinam. • (EF02LP24) Criar cartazes simples, utilizando linguagem persuasiva e elementos textuais e visuais (tamanho da letra, leiaute, imagens) adequados ao gênero textual, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
Objetivos de aprendizagem	• Ler e compreender anúncios. • Produzir cartazes.
Conteúdo	• Anúncios

Materiais e recursos

- Lápis grafite
- Lápis de cor
- Canetas hidrocor
- Cartolinas
- Revistas antigas
- Anúncios de produtos ou marcas
- Campanhas para mudança de comportamento
- Projetor
- Cópias da ficha de atividades
- Papel pardo
- Projetor

Desenvolvimento

- Quantidade de aulas: 5 aulas

Aula 1

Inicie a aula estimulando os conhecimentos prévios dos alunos. Para isso, pergunte a eles se sabem qual a função dos anúncios publicitários e onde são divulgados. Participe da discussão, informando que esses anúncios têm por objetivo divulgar uma marca, vender um produto ou fazer o público aderir a uma ideia. São veiculados em diferentes canais de comunicação, como jornais e revistas (impressos ou eletrônicos), *outdoors*, rádio, televisão e internet. Essa variedade justifica-se pelo fato da existência de diferentes recursos e suportes de divulgação, como cartazes, *folders*, *banners*, painéis e letreiros.

Além disso, os anúncios são uma estratégia de comunicação em massa, visando alcançar o maior número de pessoas possível e, ainda, fornecer informações a um público determinado com a intenção de provocar atitudes e ações positivas.

Utilize o projetor para analisar, com a turma, o anúncio publicitário do Ministério da Saúde a seguir. Trata-se de uma das peças produzidas para a campanha de vacinação infantil (reserve 10 minutos para esta etapa da aula).



Ministério da Saúde/Governo Federal
Campanha publicitária do Ministério da Saúde para vacinação infantil.

Além de estimular a capacidade de inferência e de generalização, a exploração desse anúncio pode contribuir para que os alunos percebam a relação entre a imagem e o texto verbal na construção de sentido. Também possibilita a identificação dos recursos argumentativos usados para que o público adira à ideia veiculada.

Solicite aos alunos que leiam o anúncio em silêncio e, depois, faça a leitura oral dele. Após a sua leitura, faça perguntas como as que seguem abaixo (reserve 20 minutos para estas perguntas):

1. Qual é a finalidade deste anúncio?
   Chame a atenção dos alunos para o fato de que este anúncio em forma de cartaz tem por finalidade fazer que os pais ou responsáveis levem as crianças para vacinar e que as crianças se sintam motivadas a participar da vacinação.

2. Qual é o público-alvo desse anúncio?
   Leve os alunos a perceber que o público-alvo do anúncio é tanto adultos, que têm a responsabilidade de manter a vacinação das crianças em dia, quanto as próprias crianças, porque a imagem sugere que a vacinação é algo divertido e atraente.

3. O anúncio usa um personagem bastante conhecido. Vocês o conhecem?
   Se necessário, informe que é o Zé Gotinha, personagem que há anos vem sendo usado em campanhas de vacinação.

   Releia em voz alta o seguinte trecho: “Vem pra turma da vacinação” e pergunte:

4. Na opinião de vocês, existe relação entre esse trecho e o fato de haver crianças ao lado do Zé Gotinha?
   É importante que os alunos observem a relação da palavra “turma” com o fato de as crianças estarem ao lado do Zé Gotinha, fazendo parte de um “time” em que todos estão interessados em aderir à campanha de vacinação.

5. Essa companha de vacinação tem por objetivo combater que doenças?
   Espera-se que os alunos localizem no anúncio a palavra “sarampo” e a expressão “paralisia infantil”. Explique a eles que sarampo é uma infecção causada por um vírus e que pode ser facilmente prevenida com a vacinação; já a paralisia infantil é o nome popular que se dá à poliomielite, doença causada pelo vírus poliovírus, que vive no intestino.

Estimule os alunos a comentar qual é a importância das vacinas. Ressalte que as vacinas são a melhor forma de evitar doenças como poliomielite (paralisia infantil), sarampo, tuberculose e muitas outras.

Leve os alunos a perceber que o cartaz apresenta vários tipos de letras com o intuito de destacar determinadas informações, além disso, a composição com a imagem é uma forma de torná-lo mais atraente.

Amplie a exploração do anúncio, reproduzindo e distribuindo a Ficha a seguir aos alunos (reserve 25 minutos para trabalhar a ficha).

Ficha

1. Leia e marque a alternativa adequada sobre o texto a seguir:

POSTOS DE VACINAÇÃO ABERTOS TAMBÉM AOS SÁBADOS (8 E 22 DE NOVEMBRO).

A importância dessa informação aparecer destacada no anúncio é:

a) informar até que dia as crianças podem ser vacinadas.
b) informar as duas únicas datas para vacinação.
c) informar que os postos de vacinação estarão abertos também aos sábados, nos dias 8 e 22 de novembro, para a realização da campanha de vacinação.
d) informar o dia em que todos poderão comprar fantasias do Zé Gotinha.

Resposta correta: c.

2. Observe a expressão corporal do Zé Gotinha no anúncio. Na sua opinião, o que simboliza o gesto que ele está fazendo com as mãos?

Espera-se que os alunos concluam que esse gesto é um chamamento para que as crianças participem da campanha e sejam parte da "turma da vacinação".

Para a próxima aula, peça aos alunos que pesquisem e tragam de casa anúncios cuja intenção seja vender um produto ou uma marca. Faça também essa pesquisa, escolhendo e levando os anúncios divulgados em jornais e revistas aos alunos. Será uma forma de garantir que eles tenham acesso a uma variedade de recursos usados em anúncios com essas finalidades.

Informe aos alunos que eles apresentarão os anúncios pesquisados aos colegas, usando o projetor, destacando o que lhes chamou atenção, o que está sendo anunciado e os recursos utilizados para atrair o público-alvo.

Aula 2

No início da aula, retome, com os alunos, o que aprenderam sobre anúncios veiculados em cartazes. Ressalte que o anúncio apresentado na aula passada tinha a intenção não de vender algum produto, mas de levar determinado público-alvo a aderir uma ideia: a importância da vacinação contra o sarampo e a paralisia infantil.

Com o auxílio de um projetor, apresente os cartazes pesquisados por você. Desta vez, é fundamental que os alunos percebam que a função primordial desses anúncios é vender um produto e/ou anunciar uma marca.

Ao analisar os anúncios publicitários, é importante levar os alunos a perceber:

- qual é o produto anunciado;
- qual é o público-alvo;
- onde o anúncio foi publicado;
- qual é a função do anúncio;
- qual é o *slogan*;
- como foi construído o efeito utilizado para persuadir o leitor a adquirir o produto ou a marca;
- de que forma a imagem se relaciona com o texto verbal;
- se o registro usado é formal ou informal;
- qual é a relação do registro com o público-alvo;
- qual é a qualidade do produto do anúncio.

Após essas reflexões, será o momento de convidar os alunos a apresentarem ao restante da turma o anúncio pesquisado em casa. Ressalte a importância de ouvirem o colega com atenção e respeitarem os turnos de fala. Chame a atenção dos alunos para os elementos paralinguísticos da apresentação (gestos, tom de voz, expressão facial, postura etc.). Além disso, é importante que percebam que devem participar, propondo questões que ajudem os colegas a esclarecem que recursos foram usados no anúncio para despertar o desejo do público-alvo de adquirir determinado produto e/ou ideia.

Durante todo o trabalho, os alunos devem perceber que os anúncios trazidos de casa pretendem despertar a atenção e o interesse de determinado público, impulsionar desejos, serviços ou pessoas. O apelo ao consumo envolve o leitor em um jogo linguístico para fazê-lo adquirir um determinado produto idealizado. Para isso, os anúncios se utilizam de valores físicos, emocionais, símbolos, cores, imagens e uma linguagem repleta de sentimentos (reserve 25 minutos para esta etapa da aula).

Aula 3

Iniciar a aula relembrando que os anúncios para vender um produto valem-se da sedução, associando o produto ou serviço divulgado à felicidade e à sensação de bem-estar, por exemplo. Por isso, o consumidor deve sempre avaliar os anúncios de forma crítica e refletir sobre a verdadeira necessidade de consumir determinado produto.

Em seguida, reproduza o seguinte anúncio:



caern/Governo do Estado do Rio Grande do Norte
Campanha para economia de água.

Perguntar qual é a diferença entre esse anúncio e os que trouxeram na aula anterior. Leve os alunos a perceber que os anúncios pesquisados e apresentados na aula anterior tinham por objetivo vender um produto ou uma marca. Nesse caso, é importante que concluam que o objetivo do anúncio é divulgar uma ideia e evidenciar a importância de se mudar de um comportamento: o de desperdício de água.

Ressalte que esse anúncio faz parte de uma campanha que visa à redução do consumo de água. Leve os alunos a perceber que o anúncio se vale de variados tamanhos de letras para destacar diferentes informações. As letras maiores foram usadas para chamar a atenção dos leitores para as informações mais importantes. As letras menores transmitem informações adicionais sobre o tema. Chame a atenção da turma para a escolha das cores usadas – tons de azul: remetem à cor da água – e a imagem de uma criança segurando um copo de água e sorrindo: transmite a ideia de preservação dos recursos naturais para as gerações futuras com a economia de água (reserve 15 minutos para esta etapa da aula).

Após essa análise, peça aos alunos que, em duplas, imaginem que trabalham em uma agência de publicidade e foram encarregados da campanha "Essa ÁGUA não é só sua". Para isso, inicialmente, eles irão à sala de informática pesquisar a importância da água para a vida no planeta, anotar informações que considerarem mais relevantes para a campanha e, por fim, criar cartazes com o objetivo de incentivar os alunos de outras turmas da escola a consumirem água de forma consciente (reserve 25 minutos para esta etapa da aula).

Sugestão de *link* para pesquisa:

- **WWF Brasil**. Campanha água para vida água para todos. Disponível em: <https://www.wwf.org.br/natureza_brasileira/reducao_de_impactos2/agua/agua_acoes_resultados/campanha_agua/fase_i_campanha_agua_para/index.cfm>. Acesso em: 5 jan. 2018.

Aula 4

Abra espaço para que os alunos comentem sobre as anotações realizadas durante a pesquisa. Retome o objetivo da produção: elaborar anúncios sobre o consumo consciente da água para a campanha "Essa ÁGUA não é só sua". Lembre-os de que a campanha usará o suporte cartaz e terá como público-alvo alunos de outras turmas da escola.

Informe que a população mundial já consome muito mais recursos naturais do que o planeta é capaz de repor. Por isso, é preciso que o consumo desnecessário seja reduzido. Pergunte a eles o que veem como consumo desnecessário no dia a dia. Anote o que a turma disser em uma folha de papel pardo e afixe-a no mural da classe. Essa lista poderá ser consultada durante a produção (reserve 20 minutos para esta etapa da aula).

Em seguida, organize a turma em duplas e oriente-os a elaborar o esboço do cartaz. Para isso, os alunos devem:

- criar uma frase curta, de impacto, que terá destaque no cartaz;
- fazer um desenho ou planejar uma colagem com imagens recortadas de revistas antigas;
- escrever um texto curto, com letras menores, que expliquem o propósito da campanha;
- escolher cores que tenham relação com o tema e as imagens do cartaz.

No final da aula, peça aos alunos que revejam o trabalho e verifiquem se desejam acrescentar e/ou retirar informações, se deram destaques diferentes às informações e se têm dúvida na grafia de alguma palavra. Ressalte que podem consultar os escritos expostos na sala de aula, os colegas e, até mesmo, o professor (reserve 30 minutos para esta etapa da aula).

Aula 5

No começo da aula, retome o trabalho feito nas aulas anteriores: recorde a intencionalidade dos anúncios (consumo ou mudança de comportamento), os problemas causados pelo desperdício de água e a importância de alertar as pessoas sobre o consumo consciente de água.

Depois, peça aos alunos que façam a revisão do rascunho do anúncio que fizeram. Proponha que pensem nos seguintes aspectos para revisar a produção:

- A frase de destaque provoca no leitor o interesse de mudar seu comportamento em relação ao desperdício de água?
- A imagem utilizada no cartaz tem relação com a intenção da campanha?
- O texto explicativo esclarece os objetivos da campanha?
- As cores escolhidas têm relação com os objetivos da campanha?
- As palavras foram grafadas corretamente?
- A pontuação usada está adequada ao que se pretende informar e/ou despertar no leitor?

Caso os alunos tenham respondido "não" a qualquer uma dessas questões, devem fazer os ajustes necessários para tornar o anúncio ainda mais interessante.

Solicite aos alunos que reelaborem o cartaz, incorporando as mudanças feitas depois da revisão. Para isso, distribua cartolinas e peça a eles que confeccionem a versão definitiva do cartaz. Oriente-os a registrarem, primeiro, a lápis para só então usarem canetas hidrocor ou lápis de cor, depois de verificarem se farão alguma alteração. Ressalte que o texto verbal deve ser feito em letra legível de forma que possa ser lido a uma certa distância, mesmo que o leitor esteja em movimento (reserve 30 minutos para esta etapa da aula).

Depois de tudo pronto, disponha os alunos em semicírculo e peça a eles que apresentem os cartazes elaborados para a campanha.

Decida com a turma os melhores locais da escola para afixar os cartazes (reserve 20 minutos para esta etapa da aula).

Avaliação

Os cartazes podem ser um instrumento de avaliação. Para isso, sugere-se usar a seguinte tabela de critérios de correção:

Nome do aluno:			
	Atingiu o objetivo proposto	**Atingiu parcialmente o objetivo proposto**	**Não atingiu o objetivo proposto**
A frase (*slogan*) em destaque, no anúncio, estimula a mudança de hábito no consumo de água.			
A imagem e as cores usadas no cartaz relacionam-se ao objetivo da campanha.			
O texto explicativo expõe os objetivos da campanha com clareza.			
As palavras usadas foram escritas de maneira adequada.			
Os sinais de pontuação estão empregados adequadamente.			

Além disso, as duas questões a seguir ajudam a perceber se os alunos compreenderam os conteúdos trabalhados.

1. Escreva quais são os objetivos dos anúncios publicitários.
   Os anúncios buscam vender um produto, divulgar uma marca ou uma ideia ou provocar uma mudança de comportamento.

2. Escreva o que você aprendeu sobre o consumo consciente dos recursos não renováveis.
   Sugestão de resposta: Antes de consumir influenciado pelas propagandas, é preciso pensar se o produto é realmente necessário.

2ª sequência didática: Contos maravilhosos

Os contos maravilhosos tradicionais fazem parte do imaginário e da cultura popular. Conhecê-los é valorizar a cultura de tradição oral. Além disso, a análise desse gênero textual permite a sistematização da estrutura da narrativa.

Relação entre BNCC, objetivos e conteúdos

Objetos de conhecimento	• Localização de informações em textos • Reconstrução das condições de produção e recepção de textos • Apreciação do texto literário
Habilidades	• (EF02LP12) Localizar, em textos curtos, informações pontuais. • (EF02LP15) Identificar a função sociocomunicativa de textos que circulam em esferas da vida social, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem produziu, a quem se destinam. • (EF02LP48) Ouvir, com atenção e interesse, a leitura feita pelo professor, ou ler, de forma autônoma, textos literários, e expressar preferências por gêneros, temas e autores.
Objetivos de aprendizagem	• Compreender textos literários com discurso direto. • Reescrever textos literários usando o discurso indireto. • Desenvolver a leitura autônoma.
Conteúdos	• Contos maravilhosos • Discursos direto e indireto

Materiais e recursos

- Lápis grafite
- Borracha
- Caderno
- Cópias do conto “Rapunzel”
- Cópias das fichas

Desenvolvimento

- Quantidade de aulas: 2 aulas

Aula 1

Inicie a aula com os alunos sentados em suas carteiras dispostas em semicírculos e estimule-os a comentar o que sabem sobre os contos tradicionais infantis, em especial os contos maravilhosos. Participe deste momento, levando os alunos a pensar em como é a vida das crianças na atualidade.

Peça a eles que verbalizem o que lhes vier à cabeça; antes, lembre-os da importância de respeitar os turnos de fala: ouvir os colegas com atenção, levantar a mão para pedir a palavra, fazer perguntas sempre que algo não ficar bem esclarecido e quando tiverem outras curiosidades sobre o assunto. Comente como as crianças de hoje brincam, como se vestem, quem cuida delas e levante a seguinte questão “Será que sempre foi assim?”, “Como será que os pesquisadores fizeram para descobrir um pouco da vida das crianças de um tempo bem antigo?”.

Informe aos alunos que historiadores analisaram, por exemplo, pinturas e registros escritos para buscar compreender como era a infância em tempos distantes. Comente que, nos séculos passados, as crianças eram tratadas como adultos pequenos. Demorou muito para que fossem percebidas como seres que precisam de cuidados especiais e que pensam de forma diferente da de um adulto. Foi aí que começaram a aparecer brinquedos e roupas infantis. Peça a eles que pensem, por exemplo, na personagem Chapeuzinho Vermelho, que, apesar de ser uma criança, foi sozinha pela floresta passando por diversos perigos. Outro exemplo é a história "João e o pé de feijão", em que o menino é encarregado de vender sua vaquinha de estimação para tentar salvar a família da fome. Questione-os se hoje seria aceitável uma criança passar por uma situação como essa.

Conhecendo um pouco dessas histórias tradicionais, passadas de geração em geração, podemos compreender melhor como as crianças da época eram tratadas. As histórias eram contadas apenas oralmente por quem as conhecia de memória, compartilhando aquilo que escutavam. Não existiam os livros para divulgar as histórias. Por isso, os contadores eram muitos valorizados e eram convidados a contar essas histórias em eventos nas vilas e nos lugarejos. Essa tradição durou séculos. Além disso, ouvir histórias não era coisa só de criança, elas agradavam todas as idades.

Ninguém sabia ao certo a origem das histórias, mas elas se propagavam quase sempre trazendo um ensinamento, uma lição, na tentativa de fazer as pessoas pensarem em algum aspecto da vida, obviamente sem que isso tirasse o encanto das narrativas. Como as histórias eram passadas de geração em geração, de país em país, acabavam sofrendo mudanças. Elas eram adaptadas pelas pessoas que as contavam.

Com o surgimento da imprensa, a invenção dos livros permitiu que mais pessoas tivessem acesso às histórias. À medida que o tempo passou, apareceram também os ilustradores, que davam ainda mais vida às narrativas com seus desenhos e pinturas.

Entre os grandes contadores de histórias estão: Charles Perrault (1628-1703, França), os irmãos Grimm – Jacob (1785-1863, Alemanha) e Wilhem (1786-1859, Alemanha) – e Hans Christian Andersen (1805-1875, Dinamarca).

É interessante levar para a sala de aula alguns contos dos irmãos Grimm para montar uma lista ilustrada com os alunos dos títulos escritos por eles. A lista ilustrada será exposta no mural da sala e servirá como fonte de consulta para novas escritas. É importante ilustrar a lista para os alunos conseguirem recorrer a ela com autonomia no momento de escreverem alguma palavra que tenham dúvida. Por exemplo, querem escrever "coelho" e sabem que a palavra "vermelho" do título "Chapeuzinho Vermelho" tem partes que podem usar. Alguns contos dos irmãos Grimm são: "A Bela Adormecida", "Branca de Neve e os Sete Anões", "O Ganso de Ouro", "João e Maria", "Os Músicos de Bremen", "Rapunzel" e "Rumpelstiltskin".

Os irmãos Grimm eram historiadores e excelentes narradores. Suas histórias eram baseadas em diversas fontes, tanto orais quanto literárias. Eles recolheram contos populares que apareciam em diversas versões.

Selecione uma versão – com linguagem apropriada para a faixa etária – do conto "Rapunzel" para ser lida para os alunos. Informe à classe que lerá a história. Estimule a turma a contar o que sabe sobre esse conto tradicional. Comente que é a história de um casal que queria muito ter um filho, mas não conseguia. Quando a mulher finalmente engravidou, algo totalmente inesperado aconteceu. O que será? Deixe que os alunos levantem hipóteses sobre o que pode ter acontecido com o casal e o bebê. Se achar conveniente, registre na lousa as ideias surgidas para, ao final da leitura da primeira parte do conto, retomar esse registro.

Leia com entonação e ritmos adequados para saber se as hipóteses levantadas pela turma foram ou não confirmadas.

Pause a leitura depois do trecho em que se explica que Rapunzel foi presa em uma torre. É fundamental retomar as hipóteses dos alunos para verificar se alguém antecipou corretamente o que aconteceria ao casal e ao bebê. Estimule a turma a comentar suas impressões sobre o trecho ouvido. Explore-o com perguntas como:

1. O que a mulher grávida desejava comer?
   O alimento pode variar conforme a versão escolhida.
2. Onde estava esse alimento?
   Na horta de uma vizinha bruxa.
3. No momento em que o marido colhia o alimento, encontrou a bruxa. O que ela pediu em troca?
   O bebê do casal, assim que ele nascesse.
4. Na sua opinião, por que o marido concordou com essa imposição da bruxa?
   Resposta sugerida: Talvez o marido tenha aceitado a proposta por ter se assustado muito com a presença da bruxa e imaginado que aquele seria um jeito de se livrar logo dela.
5. O que aconteceu com o bebê que foi entregue à bruxa?
   Esse bebê recebeu o nome de Rapunzel e foi criado pela bruxa. Depois de crescida, a bruxa levou Rapunzel para o alto de uma torre de forma que ela ficasse presa.

Continue, então, a leitura do conto. Mas, antes, instigue a turma a comentar como imagina que era a vida de Rapunzel no alto da torre, como a personagem se sentia e se ela vai ou não conseguir escapar da bruxa má.

Ao final da leitura, verifique se a turma já conhecia essa versão do conto. Ouça os relatos e depois pergunte quais elementos caracterizam o gênero textual **conto maravilhoso**. Direcione as respostas para que eles percebam que há elementos fantásticos, como a feiticeira, uma menina com um cabelo muito longo, a ponto de uma pessoa conseguir subir por ele para alcançar o alto de uma torre e, também, lágrimas capazes de fazer o príncipe voltar a enxergar (adaptar as orientações conforme a versão selecionada). Também é importante retomar as hipóteses levantadas sobre a vida de Rapunzel na torre e como ela foi salva. Instigue os alunos a comentar o que acharam do conto, justificando.

Amplie a exploração com perguntas como:

1. Quem são os personagens desta história?
2. Como o príncipe descobriu uma forma de subir na torre?
3. Como a bruxa soube da existência do príncipe?
4. Como o príncipe ficou cego?
5. Como o príncipe voltou a enxergar?
   As respostas podem variar conforme a versão do conto.

Após essa discussão, disponibilize cópias impressas do conto para os alunos. Proponha que leiam o texto e sublinhem de azul as falas e de verde a voz do narrador.

Explore o uso dos **dois-pontos** (:) e do **travessão** (—) para indicar as falas dos personagens. Caso a versão utilize **aspas** (“”) para marcar as falas, faça uma discussão comparando esses dois formatos.

Aula 2

Comente com os alunos que será feita uma espécie de teste para saber quem é craque em contos de fadas tradicionais. Distribua uma ficha para que os alunos mostrem o que sabem sobre esses contos com base em pistas sobre as características dos personagens.

Ficha

Responda às perguntas escrevendo nomes de personagens. Se tiver dúvida na grafia de alguma palavra, consulte os escritos da classe ou os colegas.

1. Quem usou sapatinhos de cristal no baile oferecido pelo príncipe?
   Cinderela.
   _____

2. Que personagem é um boneco de madeira feito por Gepeto?
   Pinóquio.
   _____

3. Que personagem queria pegar os três porquinhos?
   O Lobo.
   _____

4. Que personagem usava o tempo todo um capuz vermelho?
   Chapeuzinho Vermelho.
   _____

5. Que personagem foi morar com uma fera?
   A Bela.
   _____

6. Que personagem foi parar na casa dos sete anões?
   Branca de Neve.
   _____

7. Que personagem perguntava sempre ao espelho: “Espelho, espelho meu, existe alguém mais bela do que eu?”?
   A madrasta da Branca de Neve.
   _____

Na correção, peça aos alunos que leiam as respostas, indicando as letras usadas na escrita. Aproveite grafias diferentes para a mesma palavra para levar os alunos a refletir sobre a escrita. Também será uma excelente oportunidade de levar a turma a perceber que letras diferentes podem representar o mesmo som, por exemplo: “Cinderela” e “Sinderela”. Sempre que oportuno, promova a contagem de letras e de sílabas das palavras usadas para preencher a ficha.

3ª sequência didática: Sinônimos e antônimos

Compreender que o conhecimento dos sinônimos e antônimos contribui para o desenvolvimento das habilidades de leitura e escrita. Assim, esses conceitos devem ser abordados constantemente com os alunos.

Relação entre BNCC, objetivos e conteúdos

Objeto de conhecimento	• Sinonímia e antonímia
Habilidades	• (EF02LP38) Identificar sinônimos de palavras de texto lido, determinando a diferença de sentido entre eles. • (EF02LP39) Formar antônimos de palavras encontradas em texto lido pelo acréscimo do prefixo de negação **in-**/**im-**.
Objetivos de aprendizagem	• Compreender o conceito de sinônimo. • Compreender o conceito de antônimo. • Formar antônimos com o acréscimo do prefixo **in-**/**im-**.
Conteúdo	• Sinonímia e antonímia

Materiais e recursos

- Lápis grafite
- Cartas para jogo de sinônimos e antônimos confeccionadas em cartolina

Desenvolvimento

- Quantidade de aulas: 3 aulas

Aula 1

No início da aula, com os alunos sentados em suas carteiras, abra espaço para que comentem o que sabem a respeito de palavras sinônimas e antônimas. Lembre-os do conto **Rapunzel** que foi lido e estudado na 2ª sequência didática deste bimestre. Registre na lousa o início do conto, destacando algumas palavras. Dê espaço entre as linhas para registrar outras palavras acima das destacadas, sem precisar rescrever todo o trecho. Ao fazer isso, estará mostrando aos alunos procedimentos de escritores experientes que, em atividades de reescrita, alternam palavras e trechos, usando marcas de revisão (reserve 30 minutos para esta atividade).

Desafie os alunos a verbalizar como esse trecho poderia ser reescrito substituindo as palavras destacadas por outras de significados semelhantes e que não alterem o que está sendo narrado.

Na atividade, esclareça aos alunos que as palavras que têm significados parecidos e podem ser substituídas sem que o sentido da frase seja alterado são chamadas **sinônimas**. Ressalte que os sinônimos não são palavras com sentido idêntico, por exemplo: pode-se dizer “O jardim está **repleto** de flores” ou “O jardim está **cheio** de flores”. Apesar de as palavras **cheio** e **repleto** serem sinônimas, a imagem mental para o interlocutor não será a mesma, pois a primeira passa a ideia de “abarrotado, muito cheio”.

Deixe claro, também, que o significado de uma palavra depende da frase em que está empregada. Registre os exemplos a seguir na lousa e leia-os em voz alta:

Eu tomei suco de manga.
manga > significado: fruta.

A manga desse paletó ficou apertada.
manga > significado: parte da roupa onde se enfia o braço.

Leve os alunos a perceber que a palavra **manga** pode ter significados completamente diferentes dependendo do contexto em que é usada. Levante oralmente outras palavras que mudam de significado conforme o contexto em que são empregadas. Sugestões: **macaco** (animal mamífero ou aparelho usado para levantar grandes pesos), **corredor** (pessoa que pratica corrida ou espaço de um local por onde há circulação de pessoas), **estação** (período do ano ou local de onde partem e chegam trens, barcos), **banco** (mobília em que se senta ou local em que se guarda dinheiro).

Reproduza as perguntas a seguir na lousa e peça aos alunos que a copiem e respondam no caderno. Informe que a atividade será realizada em duplas (reserve 15 minutos para realizar e corrigir a atividade).

1. Troque ideias com seu colega de dupla e descubram os sinônimos das palavras em destaque nas frases abaixo.

a) Meu estômago está tão **embrulhado**...
Enjoado.
b) O presente foi **embrulhado** com papel florido.
Embalado.
c) Ui! Tem uma **barata** embaixo da mesa!
Inseto.
d) Comprei tanta coisa **barata** na liquidação!
Bom preço.
e) Daniel guardou sua mesada na **carteira**.
Bolsa pequena onde se guardam documentos e dinheiro.
f) A aluna novata sentou-se na primeira **carteira**.
Conjunto de mesa e cadeira usado pelos alunos.

Para trabalhar o significado de palavras antônimas, registre na lousa mais um trecho do conto **Rapunzel**, destacando algumas palavras. Peça aos alunos que informem como ficaria esse trecho se as palavras destacadas fossem substituídas por palavras de sentido contrário.

Após a atividade, pergunte aos alunos se o trecho permaneceu com o mesmo sentido. É fundamental que justifiquem a resposta. Espera-se que os alunos concluam que o trecho teve o sentido alterado quando algumas palavras foram substituídas por outras de sentido contrário.

Informe aos alunos que as palavras que têm significados contrários são chamadas **antônimas** (reserve 10 minutos para essa etapa da atividade).

Aula 2

Organize os alunos em grupos de quatro integrantes. Informe-os que, para ampliar o vocabulário de sinônimos e antônimos, será proposto um jogo. Esclareça que cada grupo receberá um baralho especial com pares de palavras sinônimas e pares de palavras antônimas. As cartas serão divididas igualmente entre todos os jogadores. Eles devem formar pares. Vence o jogador que ficar sem nenhuma carta na mão. A cada rodada, um jogador verifica se pode formar um par (de sinônimos ou de antônimos) com as cartas da mão e, se conseguir, o coloca na mesa; em seguida, escolhe uma das cartas que ficaram em sua mão para passar ao próximo, que verifica se

a carta recebida forma par com uma das que tem na mão e assim por diante.

A seguir, há uma sugestão de baralho. Para facilitar a formação dos pares, os sinônimos estão em azul e os antônimos em cinza (reserve 50 minutos para realizar o jogo).

Modelo de baralho

alegre	contente	eficaz	ineficaz
achar	encontrar	possível	impossível
morar	residir	previsto	imprevisto
próximo	perto	delicado	indelicado
enorme	imenso	paciente	impaciente
distante	longe	seguro	inseguro
belo	bonito	completo	incompleto

esperto	sabido	perfeito	imperfeito
fugir	escapar	feliz	infeliz
calmo	tranquilo	amigo	inimigo

Assim que todos os grupos terminarem o jogo, pergunte se compreenderam o que são sinônimos e o que são antônimos.

Em seguida, peça que separem as cartas com os antônimos e verifiquem o que essas palavras têm em comum. É esperado que eles percebam que esses antônimos são formados com o acréscimo de **i-**, **in-** ou **im-** diante da palavra. Esclareça que muitos antônimos são constituídos assim.

Para encerrar a aula, escreva coletivamente as definições desses dois conceitos na lousa e peça aos alunos que os copiem no caderno.

Sugestão de definições:

Os **sinônimos** são palavras que têm significados parecidos e podem ser trocadas sem que o sentido da frase seja alterado.

Os **antônimos** são palavras que têm significados opostos e não podem ser trocadas sem que o sentido da frase seja alterado.

Aula 3

Para iniciar a aula, retome com os alunos os conceitos de sinônimo e antônimo, relendo as definições escritas no final da aula anterior.

Organize a leitura compartilhada desta cantiga popular e cante com os alunos (reserve 15 minutos para esta atividade):

A janelinha fecha
quando está chovendo.
A janelinha abre
se o sol está aparecendo.
Fechou, abriu,
fechou, abriu, fechou.
Abriu, fechou,
abriu, fechou, abriu.

(Folclore.)

Pergunte aos alunos se a letra da música tem palavras com significados contrários. Espera-se que concluam que as palavras **abrir** e **fechar** têm significados contrários e, por isso, são antônimas.

Solicite aos alunos que, em duplas, criem uma quadrinha que contenha palavras antônimas ou sinônimas. No final da aula, peça-lhes que leiam suas produções (reserve 25 minutos para esta atividade).

Para concluir esta sequência didática, solicite-lhes também que contem como foi o processo de produção da quadrinha, utilizando sinônimos ou antônimos: se foi interessante, se tiveram alguma dúvida e como eles fizeram para superar as dificuldades (reserve 10 minutos para esta atividade).

Avaliação

Avalie o desempenho dos alunos durante o jogo e durante a produção da quadrinha. Para isso, observe o trabalho em grupos e em duplas e o quanto os alunos interagiram para alcançar os objetivos propostos. Além disso, se achar conveniente, reproduza as perguntas a seguir na lousa e peça aos alunos que as copiem e respondam no caderno (reserve 5 minutos para esta atividade).

1. Ligue os sinônimos.

pacote	ajuda
perfumado	educado
gentil	embrulho
auxílio	cheiroso

pacote/embrulho; perfumado/cheiroso; gentil/educado; auxílio/ajuda

2. Ligue os antônimos.

preso	errado
leve	livre
certo	doente
saudável	pesado

preso/livre; leve/pesado; certo/errado; saudável/doente

Proposta de acompanhamento da aprendizagem

Avaliação de Língua Portuguesa: 3º bimestre

NOME:_____

TURMA: _____ DATA:_____

O cartaz a seguir faz parte de uma campanha do Ministério da Saúde. Leia-o e responda às questões 1 e 2.



Ministério da Saúde

1. O cartaz da campanha é:
(A) uma ilustração.
(B) um anúncio.
(C) um desenho.
(D) uma fotografia.

2. O principal objetivo do texto do cartaz da campanha é:
(A) vender um produto.
(B) anunciar uma promoção.
(C) incentivar a doação de sangue.
(D) incentivar a doação de órgãos.

3. A palavra que é grafada com “ç” é:
(A) do____e.
(B) ____ebola.
(C) crian___a.
(D) te____ido.

Leia o início da história da **Chapeuzinho Vermelho** e responda às questões 4 a 6.

Chapeuzinho Vermelho

> Era uma vez, numa pequena cidade às margens da floresta, uma menina de olhos negros e louros cabelos cacheados, tão graciosa quanto valiosa.
>
> Um dia, com um retalho de tecido vermelho, sua mãe costurou para ela uma curta capa com capuz; ficou uma belezinha, combinando muito bem com os cabelos louros e os olhos negros da menina.
>
> [...]

Ana Rosa Abreu. **Alfabetização**: livro do aluno. Brasília: FUNDESCOLA/SEFMEC, 2000. p. 58.

4. O início “era uma vez” indica que a história:
(A) aconteceu há muito tempo.
(B) aconteceu recentemente.
(C) acontecerá em um futuro distante.
(D) acontecerá em um futuro próximo.

5. A expressão “tão graciosa quanto valiosa” tem o significado de:
(A) tão bonita quanto insignificante.
(B) tão horrível quanto insignificante.
(C) tão horrível quanto importante.
(D) tão bonita quanto importante.

6. A expressão “ficou uma belezinha” quer dizer que:
(A) ficou muito simples.
(B) ficou horrível.
(C) ficou insatisfatório.
(D) ficou gracioso.

7. Ligue as frases exclamativas ao que elas expressam.

– Desligue isso!



Avalone

alegria

– Que susto!



André Rocca

ordem

– Não gostei nada de você ter feito esta bagunça!



Rodrigo Oliveira Cerci

espanto

– Oba, hoje é dia de parque!



Sidney Meireles/Giz de Cera

raiva

8. Complete a tabela com os nomes dos animais, seus aumentativos e diminutivos.

Animal	**Aumentativo**	**Diminutivo**
	coelhão	
		cobrinha
tigre		
	girafona	
sapo		

9. Imagine que você faz parte da agência que criará um anúncio em cartaz para uma campanha de vacinação contra a raiva. O objetivo da campanha é conscientizar as pessoas a levar cães e gatos para vacinar. Escreva uma frase que poderia ser o *slogan* do anúncio.

_____

_____

_____

10. Ligue cada palavra a seu antônimo.

provável	infinito
finito	inconformado
animado	inativo
conformado	improvável
ativo	inanimado

11. Pontue o trecho a seguir, retirado do conto **Branca de Neve**.

> Na manhã seguinte, quando despertou, Branca de Neve se viu cercada pelos sete anões barbudinhos e se assustou____ Mas eles logo a acalmaram, dizendo-lhe que era muito bem-vinda____
> ____ Como se chama____ — perguntaram____
> ____ Branca de Neve____
> ____ Mas como você chegou até aqui, tão longe, no coração da floresta____

Ana Rosa Abreu. **Alfabetização**: livro do aluno. Brasília: FUNDESCOLA/SEFMEC, 2000. p. 21.

Leia o início de um conto e responda às questões 12 a 14.

A Bela Adormecida

Era uma vez, há muito tempo, um rei e uma rainha jovens, poderosos e ricos, mas pouco felizes, porque não tinham filhos.

— Se pudéssemos ter um filho! — suspirava o rei.

[...]

Ana Rosa Abreu. **Alfabetização**: livro do aluno. Brasília: FUNDESCOLA/SEFMEC, 2000. p. 10.

12. Copie as expressões que indicam em que tempo se passa a história.

_____

_____

13. Quais palavras são usadas para caracterizar o rei e a rainha?

_____

_____

14. Que palavra poderia substituir a expressão “pouco felizes”, mantendo o mesmo sentido?

_____

15. Pense na cena do conto **Chapeuzinho Vermelho** em que a menina encontra o Lobo na cama da vovó, disfarçado. Continue o trecho, escrevendo o diálogo entre a Chapeuzinho e o Lobo.

Chapeuzinho Vermelho aproximou-se da cama e ficou muito surpresa com a aparência da vovó e perguntou:

_____

_____

_____

Proposta de acompanhamento da aprendizagem

Avaliação de Língua Portuguesa: 3º bimestre

NOME:_____

TURMA: _____ DATA:_____

O cartaz a seguir faz parte de uma campanha do Ministério da Saúde. Leia-o e responda às questões 1 e 2.



Ministério da Saúde

1. O cartaz da campanha é:
(A) uma ilustração.
(B) um anúncio.
(C) um desenho.
(D) uma fotografia.

Habilidade trabalhada: (EF02LP15) Identificar a função sociocomunicativa de textos que circulam em esferas da vida social, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem produziu, a quem se destinam.
Resposta: B. O texto é um anúncio para incentivar a doação de sangue.
Distratores: Por não ser apenas visual, não pode ser uma ilustração, um desenho ou uma fotografia. Além disso, seu objetivo é convencer as pessoas a fazer algo. Caso o aluno apresente dificuldade, mostre a ele que as ilustrações, os desenhos e as fotografias são textos apenas visuais, enquanto os anúncios possuem elementos verbais também.

2. O principal objetivo do texto do cartaz da campanha é:
(A) vender um produto.
(B) anunciar uma promoção.
(C) incentivar a doação de sangue.
(D) incentivar a doação de órgãos.

Habilidade trabalhada: (EF02LP15) Identificar a função sociocomunicativa de textos que circulam em esferas da vida social, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem produziu, a quem se destinam.
Resposta: C. O texto é um anúncio para incentivar a doação de sangue.
Distratores: Não há, no texto, divulgação de produto nem de promoção. O conteúdo verbal do texto mostra que a intenção é incentivar a doação de sangue, não de órgãos.

3. A palavra que é grafada com "ç" é:
(A) do____e.
(B) ____ebola.
(C) crian___a.
(D) te____ido.
Habilidade trabalhada: (EF02LP35) Memorizar a grafia de palavras frequentes no ambiente escolar e nos textos lidos na sala de aula, independentemente da estrutura silábica e de correspondências irregulares fonema-grafema.
Resposta: C. É a única palavra grafada com "ç".
Distratores: As outras palavras são: doce, cebola e tecido.

Leia o início da história da **Chapeuzinho Vermelho** e responda às questões 4 a 6.

Chapeuzinho Vermelho

Era uma vez, numa pequena cidade às margens da floresta, uma menina de olhos negros e louros cabelos cacheados, tão graciosa quanto valiosa.

Um dia, com um retalho de tecido vermelho, sua mãe costurou para ela uma curta capa com capuz; ficou uma belezinha, combinando muito bem com os cabelos louros e os olhos negros da menina.

[...]

Ana Rosa Abreu. **Alfabetização**: livro do aluno. Brasília: FUNDESCOLA/SEFMEC, 2000. p. 58.

4. O início "era uma vez" indica que a história:
(A) aconteceu há muito tempo.
(B) aconteceu recentemente.
(C) acontecerá em um futuro distante.
(D) acontecerá em um futuro próximo.
Habilidade trabalhada: (EF02LP14) Inferir, em textos curtos, informações implícitas de fácil identificação.
Resposta: A. "Era uma vez" indica que a história ocorreu em um tempo distante no passado.
Distratores: "Era uma vez" não indica acontecimento em passado recente nem no futuro.
Caso os alunos apresentem dificuldade, explique que grande parte dos contos maravilhosos começa com essa expressão para indicar que a história ocorreu em um passado remoto.

5. A expressão “tão graciosa quanto valiosa” tem o significado de:
(A) tão bonita quanto insignificante.
(B) tão horrível quanto insignificante.
(C) tão horrível quanto importante.
(D) tão bonita quanto importante.

Habilidade trabalhada: (EF02LP17) Deduzir o significado de palavras desconhecidas ou pouco familiares, com base no contexto da frase ou do texto.
Resposta: D. “Bonita” é sinônimo de “graciosa”, e “importante” é sinônimo de “valiosa”.
Distratores: “Graciosa” é antônimo de “horrível”, e “valiosa” é antônimo de insignificante, significando o contrário do que é expresso. Caso os alunos apresentem dificuldade, peça a eles que pensem em palavras parecidas. Por exemplo, “graciosa” lembra “graça” e quando se diz que alguém é uma graça significa dizer que a pessoa é bonita. “Valiosa” lembra “valor”, que pode ser substituído por “importante”.

6. A expressão “ficou uma belezinha” quer dizer que:
(A) ficou muito simples.
(B) ficou horrível.
(C) ficou insatisfatório.
(D) ficou gracioso.

Habilidade trabalhada: (EF02LP17) Deduzir o significado de palavras desconhecidas ou pouco familiares, com base no contexto da frase ou do texto.
Resposta: D. “Uma belezinha” pode ser substituída por “graciosa”.
Distratores: “Uma belezinha” não significa “muito simples”, “horrível” ou “insatisfatório”. Caso os alunos apresentem dificuldade, peça a eles que olhem o contexto. Na frase em que está, “belezinha” só pode significar algo positivo, como “graciosa”.

7. Ligue as frases exclamativas ao que elas expressam.

– Desligue isso!



Avalone

alegria

– Que susto!



André Rocca

ordem

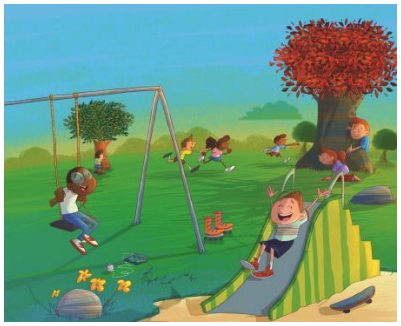
– Não gostei nada de você ter feito esta bagunça!



Rodrigo Oliveira Cerci

espanto

– Oba, hoje é dia de parque!



Sidney Meireles/Giz de Cera

raiva

Habilidade trabalhada: (EF02LP37) Usar adequadamente ponto final, ponto de interrogação e ponto de exclamação.
Resposta: Ordem, espanto, raiva e alegria. Caso os alunos apresentem dificuldade, peça a eles que olhem a relação da frase com a imagem e imaginem que sentimentos as pessoas gostariam de expressar nessas situações.

8. Complete a tabela com os nomes dos animais, seus aumentativos e diminutivos.

Animal	**Aumentativo**	**Diminutivo**
	coelhão	
		cobrinha
tigre		
	girafona	
sapo		

Habilidade trabalhada: (EF02LP40) Formar o aumentativo e o diminutivo de palavras com os sufixos **-ão** e **-inho/-zinho**.
Resposta: coelho, coelhinho / cobra, cobrona / tigrão, tigrinho ou tigrezinho / girafa, girafinha / sapão, sapinho.

9. Imagine que você faz parte da agência que criará um anúncio em cartaz para uma campanha de vacinação contra a raiva. O objetivo da campanha é conscientizar as pessoas a levar cães e gatos para vacinar. Escreva uma frase que poderia ser o *slogan* do anúncio.

_____

_____

_____

Habilidade trabalhada: (EF02LP24) Criar cartazes simples, utilizando linguagem persuasiva e elementos textuais e visuais (tamanho da letra, leiaute, imagens) adequados ao gênero textual, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
Respostas sugeridas: Vacine seu melhor amigo. / Não deixe seu melhor amigo com raiva. Professor, verifique, além da adequação ortográfica, o uso de imperativo como sinal do uso de linguagem persuasiva.

10. Ligue cada palavra a seu antônimo.

provável — infinito

finito — inconformado

animado — inativo

conformado — improvável

ativo — inanimado

Habilidade trabalhada: (EF02LP39) Formar antônimos de palavras encontradas em texto lido pelo acréscimo do prefixo de negação **in-/im-**.
Resposta: provável – improvável / finito – infinito / animado – inanimado / conformado – inconformado / ativo – inativo.

11. Pontue o trecho a seguir retirado do conto **Branca de Neve**.

Na manhã seguinte, quando despertou, Branca de Neve se viu cercada pelos sete anões barbudinhos e se assustou____ Mas eles logo a acalmaram, dizendo-lhe que era muito bem-vinda____
____ Como se chama____ — perguntaram____
____ Branca de Neve____
____ Mas como você chegou até aqui, tão longe, no coração da floresta____

Ana Rosa Abreu. **Alfabetização**: livro do aluno. Brasília: FUNDESCOLA/SEFMEC, 2000. p. 21.

Habilidade trabalhada: (EF02LP25) Utilizar, ao produzir o texto, grafia correta de palavras conhecidas ou com estruturas silábicas já dominadas, letras maiúsculas em início de frases e em substantivos próprios, segmentação entre as palavras, ponto final, ponto de interrogação e ponto de exclamação.
Resposta sugerida:
Na manhã seguinte, quando despertou, Branca de Neve se viu cercada pelos sete anões barbudinhos e se assustou. Mas eles logo a acalmaram, dizendo-lhe que era muito bem-vinda.
— Como se chama? — perguntaram.
— Branca de Neve.
— Mas como você chegou até aqui, tão longe, no coração da floresta?
Caso os alunos apresentem dificuldade, retome as situações em que se deve usar cada sinal de pontuação: travessão para introduzir fala de personagens e ponto de interrogação para indicar que se trata de pergunta.

Leia o início de um conto e responda às questões 12 a 14.

A Bela Adormecida

Era uma vez, há muito tempo, um rei e uma rainha jovens, poderosos e ricos, mas pouco felizes, porque não tinham filhos.
— Se pudéssemos ter um filho! — suspirava o rei.
[...]

Ana Rosa Abreu. **Alfabetização**: livro do aluno. Brasília: FUNDESCOLA/SEFMEC, 2000. p. 10.

12. Copie as expressões que indicam em que tempo se passa a história.

_____

_____

Habilidade trabalhada: (EF02LP12) Localizar, em textos curtos, informações pontuais.
Resposta: "Era uma vez" e "há muito tempo".

13. Quais palavras são usadas para caracterizar o rei e a rainha?

_____

_____

Habilidade trabalhada: (EF02LP12) Localizar, em textos curtos, informações pontuais.
Resposta: "jovens", "poderosos", "ricos", "pouco felizes".

14. Que palavra poderia substituir a expressão "pouco felizes", mantendo o mesmo sentido?

_____

Habilidade trabalhada: (EF02LP38) Identificar sinônimos de palavras de texto lido, determinando a diferença de sentido entre eles.
Resposta sugerida: Infelizes.

15. Pense na cena do conto **Chapeuzinho Vermelho** em que a menina encontra o Lobo na cama da vovó, disfarçado. Continue o trecho, escrevendo o diálogo entre a Chapeuzinho e o Lobo.

Chapeuzinho Vermelho aproximou-se da cama e ficou muito surpresa com a aparência da vovó e perguntou:

_____

_____

Habilidade trabalhada: (EF02LP32) Escrever palavras, frases, textos curtos nas formas imprensa e cursiva.
Resposta sugerida:
– Vovó, por que esses olhos tão grandes?
– São para enxergar você, minha netinha.
– Vovó, por que essas orelhas tão grandes?
– São para escutar você, minha netinha.
– Vovó, por que esse nariz tão grande?
– É para cheirar você, minha netinha.
– Vovó, por que essa boca tão grande?
– É para comer você, Chapeuzinho!
Professor, a resposta é pessoal. Verifique se os alunos escrevem as palavras conhecidas com adequação ortográfica.

Ficha de acompanhamento das aprendizagens

Esta ficha de correção sugerida é apenas uma de muitas possibilidades. É importante ter em mente que a avaliação não deve ser entendida como um fim em si mesma, mas como uma das muitas ferramentas a serviço de uma compreensão dos avanços e das necessidades de cada aluno, respeitando o período de aprendizagem de cada um.

Legenda		
Total = TT	Em evolução = EE	Não desenvolvida = ND

Nome: _____

Turma: _____ Data: _____

Questão	Habilidades	TT	EE	ND	Anotações
1	(EF02LP15) Identificar a função sociocomunicativa de textos que circulam em esferas da vida social, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem produziu, a quem se destinam.	Reconhece o objetivo do texto lido.	Reconhece parcialmente o objetivo do texto lido.	Não reconhece o objetivo do texto lido.	
2	(EF02LP15) Identificar a função sociocomunicativa de textos que circulam em esferas da vida social, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem produziu, a quem se destinam.	Reconhece o objetivo do texto lido.	Reconhece parcialmente o objetivo do texto lido.	Não reconhece o objetivo do texto lido.	
3	(EF02LP35) Memorizar a grafia de palavras frequentes no ambiente escolar e nos textos lidos na sala de aula, independentemente da estrutura silábica e de correspondências irregulares fonema-grafema.	Emprega adequadamente o “ç”.	Emprega adequadamente o “ç” em algumas palavras.	Não emprega adequadamente o “ç”.	
4	(EF02LP14) Inferir, em textos curtos, informações implícitas de fácil identificação.	Infere o sentido da informação.	Infere parcialmente o sentido da informação.	Não infere o sentido da informação.	
5	(EF02LP17) Deduzir o significado de palavras desconhecidas ou pouco familiares, com base no contexto da frase ou do texto.	Deduz o significado das duas palavras.	Deduz o significado de uma palavra.	Não deduz o significado de nenhuma palavra.	

6	(EF02LP17) Deduzir o significado de palavras desconhecidas ou pouco familiares, com base no contexto da frase ou do texto.	Deduz o significado da palavra.	Deduz parcialmente o significado da palavra.	Não deduz o significado da palavra.	
7	(EF02LP37) Usar adequadamente ponto final, ponto de interrogação e ponto de exclamação.	Reconhece os significados expressos pelo ponto de exclamação.	Reconhece parcialmente os significados expressos pelo ponto de exclamação.	Não reconhece os significados expressos pelo ponto de exclamação.	
8	(EF02LP40) Formar o aumentativo e o diminutivo de palavras com os sufixos **-ão** e **-inho/-zinho**.	Forma adequada-mente todos os aumentativos e diminutivos.	Forma adequada-mente os aumentativos e diminutivos de algumas palavras.	Não forma adequadamente nenhum dos aumentativos e diminutivos.	
9	(EF02LP24) Criar cartazes simples, utilizando linguagem persuasiva e elementos textuais e visuais (tamanho da letra, leiaute, imagens) adequados ao gênero textual, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	Escreve com adequação ortográfica e usa o imperativo como recurso persuasivo.	Não escreve com adequação ortográfica ou não usa o imperativo como recurso persuasivo.	Não escreve com adequação ortográfica e não usa o imperativo como recurso persuasivo.	
10	(EF02LP39) Formar antônimos de palavras encontradas em texto lido pelo acréscimo do prefixo de negação **in-/im-**.	Identifica o antônimo de todas as palavras.	Identifica o antônimo de algumas palavras.	Não identifica o antônimo de nenhuma palavra.	
11	(EF02LP25) Utilizar, ao produzir o texto, grafia correta de palavras conhecidas ou com estruturas silábicas já dominadas, letras maiúsculas em início de frases e em substantivos próprios, segmentação entre as palavras, ponto final, ponto de interrogação e ponto de exclamação.	Emprega adequadame nte todos os sinais de pontuação.	Emprega adequada-mente alguns sinais de pontuação.	Não emprega adequadamente nenhum sinal de pontuação.	
12	(EF02LP12) Localizar, em textos curtos, informações pontuais.	Localiza as duas expressões que indicam tempo.	Localiza uma expressão que indica tempo.	Não localiza nenhuma das duas expressões que indicam tempo.	
13	(EF02LP12) Localizar, em textos curtos, informações	Localiza todos os	Localiza alguns	Não localiza os adjetivos.	

	pontuais.	adjetivos.	adjetivos.		
14	(EF02LP38) Identificar sinônimos de palavras de texto lido, determinando a diferença de sentido entre eles.	Escreve um sinônimo adequado.	Escreve um sinônimo parcialmente adequado.	Não escreve um sinônimo adequado.	
15	(EF02LP32) Escrever palavras, frases, textos curtos nas formas imprensa e cursiva.	Escreve palavras conhecidas com adequação ortográfica.	Escreve algumas palavras conhecidas com adequação ortográfica.	Não escreve palavras conhecidas com adequação ortográfica.	

Ficha de acompanhamento individual

A Ficha de Acompanhamento Individual é um instrumento de registro onde podemos verificar e avaliar de forma individual, contínua e diária a evolução da aprendizagem. Ela serve para que nós, professores, possamos acompanhar o progresso de cada um de nossos alunos.

BRASIL. Ministério da Educação. **Programa de Apoio a Leitura e Escrita**: PRALER. Brasília, DF: FNDE, 2007. Caderno de Teoria e Prática 6: Avaliação e projetos na sala de aula, p. 20.

Legenda			
Total = TT	Em evolução = EE	Não desenvolvida = ND	Não observada = NO

Nome: _____

Turma: _____ Data: _____

Data	Habilidade	TT	EE	ND	NO	Anotações